



Fique por Dentro

"Só existe um dia no ano no qual nada pode ser feito. Chama-se ontem. Portanto, a partir de hoje, qualquer dia é o momento certo para acreditar e fazer."
(Adaptação livre de frase do Dalai Lama)

15 de Março de 2009

Edição 16

FSM apóia aluno na crise do emprego

Na Faculdade Santa Maria - FSM, quem perdeu emprego tem apoio. Iniciativa pioneira foi adotada pela Faculdade, estabelecendo política de cooperação com alunos que tenham sido demitidos por empresas nas quais trabalhavam.

Essa medida busca enfrentar os efeitos da crise financeira sobre o emprego. No Brasil, como em outros Países, a crise atinge, principalmente, os recursos humanos das empresas. A consequência é redução de despesas, por meio de demissões em massa.

Atenta a esse contexto, a FSM procurou garantir a continuidade dos estudantes em sala de aula, mantendo o aluno, demitido da empresa onde trabalhava, até o mês de junho de 2009. Nesse caso, o aluno poderá, segundo condições previstas na Portaria 04/09, adiar o pagamento das mensalidades vencidas e não pagas e parcelar o débito em até doze meses.

"Confesso que não esperava tal atitude da instituição, pois não é de costume que as faculdades reintegrem um aluno nessas condições, mas estou muito satisfeito por parte da FSM em ter me oferecido essa alternativa de continuar meus estudos de graduação e ter me apoiado nesse momento", afirma o aluno do curso de Administração, Leônidas Silva, um dos beneficiados com a política de apoio.

Com a iniciativa, a FSM busca contribuir socialmente para que os efeitos da crise econômica sobre os alunos sejam atenuados. A Faculdade aposta e investe na continuidade da formação de profissionais competentes para administrar a economia pernambucana.

Segundo Leônidas, a política de apoio da FSM é o fator chave que permite ao aluno qualificar-se para enfrentar essas e outras crises que venham a ocorrer durante sua vida profissional e acadêmica.

Convênio FSM e FIAT

A Faculdade Santa Maria firmou convênio com a FIAT para oferta de estágios nos seus escritórios regionais. O estágio é remunerado, mais benefícios, com carga horária diária de 4h a 6h e duração de até dois anos. Não perca esta oportunidade! Inscreva-se no site www.fiat.com.br e boa sorte!

ESTÁGIO FIAT
ESCRITÓRIOS REGIONAIS
os primeiros quilômetros de uma carreira de sucesso.

ESTAGIÁRIO, ANALISTA, SUPERVISOR, GERENTE, DIRETOR



Auriane Maria dos Santos

Mais recente presença na Secretaria da FSM, nasceu em 25 de Janeiro de 1972. Mora no Recife há 37 anos, é solteira e mora com sua Irmã.

Formada em Contabilidade, já trabalhou na área de telemarketing, prestou serviço na Unicap e atualmente está trabalhando na FSM há seis meses como auxiliar administrativa.

Adora o que faz. E gosta de ser profissional no trabalho.

Nas horas vagas, prefere ficar em casa. Não deixa de malhar normalmente no período da manhã. Afirma que malhar é a melhor maneira de tratar bem tanto o físico quanto o psicológico.

Pretende graduar-se em Administração. E depois partir para uma pós-graduação.

CELEBRIDADES PERNAMBUCANAS



Médico, professor, geógrafo, sociólogo e político, Josué Apolônio de Castro fez da luta contra a fome a sua bandeira. Nascido em 1908, na cidade do Recife, em Pernambuco, Josué de Castro foi autor de inúmeras obras, apresentando idéias revolucionárias para a época, como os primeiros conceitos

sobre o desenvolvimento sustentável. Foi um homem que estudou a fundo as causas da miséria em nosso país e no mundo e afirmava que ambas eram frutos de uma sociedade injusta. Suas idéias o levaram a ser reverenciado em todo o mundo, com livros traduzidos em mais de 25 idiomas e duas indicações para o Prêmio Nobel da Paz. Grande brasileiro defensor da paz, do meio ambiente, de sua gente e que deixou uma história de luta a ser seguida e admirada pelas gerações futuras. Mais detalhes sobre sua biografia no site

www.fsm.com.br/fiquepordentro/celebridadespernambucanas



Praia de Toquinho / PE

Gente que faz

Meu nome é Carla Roberta do Rego Neto. Sou pernambucana, 31 anos, formada em Administração pela Faculdade Santa Maria – FSM. Atualmente, curso MBA Executivo em Gestão de Negócios pelo CDP/Ibmec.

Comecei a trabalhar desde meus 17 anos, como vendedora de uma loja de jóias, depois de três anos de experiência fui chamada para trabalhar na Quarto Crescente (loja de móveis e decoração para bebê). Lá me tornei gerente. Mas, como gosto de desafios, observei que ali não teria possibilidade de crescimento profissional. Preferi sair e procurar outros horizontes. Hoje, trabalho no CDP onde sou Coordenadora Comercial. Mas não pretendo parar, não. Quero fazer mais uma graduação, em Direito, e fazer também um mestrado. No entanto, quero me preparar para atuar no mundo de negócios, onde os fatos são complexos e exigem competência. Meu desafio é desenvolver minhas habilidades gerenciais e analíticas.

PENSE GRANDE!

Luiz Marins (Consultor da Antrhopos)

Tenho o hábito de ler biografias de grandes personalidades, sejam elas de políticos, cientistas, religiosos, empresários, esportistas. Acredito que lendo essas biografias podemos aprender a razão do sucesso dessas pessoas. Tenho, igualmente, o hábito de conversar com pessoas de sucesso perguntando a elas qual a razão de terem vencido os desafios da vida.

Em todas as biografias e em todas as conversas tenho encontrado um traço comum a todas essas pessoas: Elas sempre se recusaram a pensar pequeno. Elas, na verdade, pensam grande! Elas se recusam a se enxergar fracassadas. Sempre têm uma visão positiva dos acontecimentos. Conseguem encontrar nas crises, as oportunidades. Elas acreditam nas pessoas. Acreditam nas possibilidades, por mínimas que aparentemente sejam. Elas têm bom humor e sabem rir de si próprias e dos seus erros.

Diferentemente das pessoas fracassadas que pensam pequeno, que só conseguem enxergar a desgraça e o perigo, as pessoas de sucesso parecem ter um verdadeiro entusiasmo pela vida. Elas procuram muito mais "gostar do que fazem" do que viver preocupadas em "fazer o que gostam". Elas são proativas ao invés de reativas. Elas vão à frente do seu tempo, acreditando e fazendo e transformando a realidade por mais adversas que sejam as evidências. Enquanto os fracassados esperam, elas agem. Enquanto os fracassados se desesperam, elas acreditam ainda mais.

Gostaria de sugerir que você também adquirisse o hábito de ler biografias de pessoas de sucesso. Você verá que essas pessoas não são sucesso por acaso. Elas criaram o seu próprio sucesso a partir de uma visão grande do mundo, da vida, de suas profissões. Elas se recusaram a aceitar o fracasso e a pensar pequeno. Após ler essas biografias, faça um exame de consciência e veja como você pensa.

Pense grande! Sucesso!





Como manter sua imagem em eventos

por Viviana Katz – Consultora em Comportamento Social

Com freqüência, somos convidados para eventos profissionais, sejam coquetéis, refeições das mais variadas, conferências, etc. Nestas horas temos que saber como nos comportar para deixarmos a melhor imagem possível, tanto perante as pessoas de outras empresas, como também entre os convidados, nossos colegas e superiores.

A única forma de conseguirmos o tão almejado "traquejo social" é praticando. Assim, seguem algumas dicas:

CHEGADA - O horário de chegar a um evento, seja de que tipo for, é sempre um problema no Brasil. Não temos o hábito da pontualidade, o que denota desorganização de tempo. Seja pontual, porém, se o evento é patrocinado pela sua empresa, chegue 10 minutos antes, afinal você é o anfitrião.

ROUPAS - Use roupas formais, mesmo que se trate de um show. Se for um coquetel ou jantar, use terno escuro e camisa branca ou tailleur.

MODERAÇÃO - Coma e beba com moderação. Salgadinhos e canapés podem ser tirados da bandeja com os dedos e com muita delicadeza (mas com os dedos todos abaixados). Às vezes o guardanapo de papel nos complica a vida, utilize-o nas pontas dos dedos. Dizem as normas de etiqueta que é indelicado tirar o último canapé de uma bandeja. O que fazer se o garçom se aproxima com dois canapés e você está conversando com uma pessoa? Quem vai ficar com último (o indelicado?) ou sem nenhum? Brinque a respeito "Tiramos juntos?" ou "Eu fico com um e você com o outro?"

SAÍDA - isto é um problema sério. No Brasil não se usa colocar o horário de término para um evento. Nos Estados Unidos é mais fácil, pois eles convidam para um coquetel das 19h30 às 21h e você sabe a que horas deve ir embora. Então temos que usar nosso bom senso e bom gosto, de acordo com a ocasião, a formalidade ou animação da festa. Não há necessidade de ser o primeiro a sair, mas por favor não seja o último (a não ser que você seja o irmão do anfitrião ou o próprio anfitrião). Porém, se por alguma razão você estiver entre os primeiros a ir embora, seja discreto, apenas saia, sem grandes abraços.

AUSÊNCIA - Caso não possa comparecer ao evento para o qual foi convidado, telefone avisando com a maior antecedência possível, principalmente se for uma refeição.

DIA SEGUINTE - Um evento informal é aquele onde não há distinção de cargos, pois de qualquer forma continuamos a trabalhar, a representar nossa empresa. Portanto, nada de falar mal de ninguém, nem do chefe ou da empresa. Por sinal, falar mal dos outros ou da empresa para a qual trabalhamos é de profundo mau gosto. Divirta-se, porém tenha em mente que ali, naquele momento, é uma continuação do escritório. Preserve seu emprego e suas boas relações. Não aproveite o clima de confraternização da festa para extrapolar e dar vazão a sentimentos, que ficaram embotados por falta de oportunidade para extravasar. Lembre-se que, no dia seguinte, você terá que encarar colegas, chefes e subalternos. E não se esqueça nunca que, "quanto mais alto o cargo, mais cedo se deve sair".

CARTÕES - Num almoço de negócios onde haja a necessidade de troca de cartões, deve-se fazê-lo no início, pois isto facilitará a identificação das pessoas. Numa reunião comercial pequena, a troca de cartões deverá ser feita ao final do evento, a não ser que o anfitrião faça-o no início, quando os convidados retribuem a gentileza. Num evento maior deve-se perceber a oportunidade de trocar os cartões, jamais usá-lo como sua apresentação, e sim como uma forma de manter um contato recém feito. Seu cartão não é uma arma, é uma gentileza. Entregue o cartão na mão da pessoa, não o passe sobre a mesa para que seu interlocutor o apanhe. Faça-o de forma que quem o recebe, possa lê-lo imediatamente, sem ter que ficar virando o cartão. Se houver a necessidade de anotar algum dado, faça-o no verso, jamais na frente do cartão. Não deixe seus cartões no bolso traseiro da calça, e menos ainda os cartões que você receba. Os seus ficarão amassados ao sentar-se e com relação aos demais é o mesmo que "sentar-se na cara de alguém", afinal o cartão nos representa. Leve seu porta-cartões no bolso da frente da calça, do paletó ou mesmo no bolsinho da camisa. Bons eventos!



Uma vez escoteiro

Fernando Sabino

Levei seis anos de minha infância com um lenço enrolado no pescoço, flor-de-lis na lapela e pureza no coração, para descobrir que não passava de um candidato à solidão. Alguma coisa ficou, é verdade: a certeza de que posso a qualquer momento arrumar a minha mochila, encher de água o meu cantil e partir. Afinal de contas aprendi mesmo a seguir uma trilha, a estar sempre alerta, a ser sozinho, fui escoteiro — e uma vez escoteiro, sempre escoteiro".



Cachoeira Veu da Noiva
Bonito/PE

↪ QUEM FOI

Fernando Tavares Sabino nasceu a 12 de outubro de 1923, em Belo Horizonte. Distinguiu-se principalmente como cronista e romancista. Integrou o grupo de escritores mineiros (Carlos Drummond de Andrade, Paulo Mendes Campos, Oto Lara Resende e o capixaba Rubem Braga) que migrou para o Rio de Janeiro na década dos cinquenta. Em 1935, tem seu primeiro conto policial estampado na revista "Argus". Em 1938, ajuda a fundar um jornalzinho chamado "A Inúbia". Aos 17 anos, está decidido a ser gramático. Escreve um artigo de crítica sobre o dicionário de Laudelino Freire, e passa a publicar artigos literários em "O Diário", órgão católico. Em 1944 inicia o curso superior na Faculdade de Direito, ingressa no jornalismo como redator da "Folha de Minas" e passa a colaborar no jornal literário do Rio "Dom Casmurro", revista "Vamos Ler" e "Anuário Brasileiro de Literatura". Em 1946, após concluir o curso de Direito, embarca com Vinícius de Moraes para os Estados Unidos e passa a residir em Nova York. Em 1947, envia crônicas de Nova York para serem publicadas aos domingos nos jornais "Diário Carioca" e "O Jornal", do Rio, que são transcritas por diversos jornais do resto do país. Volta ao Brasil em 1948. Em 1956, publica o romance "O Encontro Marcado". Algumas de suas principais obras são: A mulher do vizinho (1962), O menino no espelho (1982), Os melhores contos (1987), Zélia, uma paixão (1991), Cara ou Coroa? (2000), Os movimentos simulados (2004).

FILME, ETC. E TAL



A Troca
(Changeling - 2009)
Direção: Clint Eastwood
Elenco: Angelina Jolie, John Malkovich, Gattlin Griffith, Michelle Martin.
Duração: 140 min.
Sinopse: Christine Collin é uma mãe que ora fervorosamente para que seu filho Walter retorne para casa. O menino foi seqüestrado, após ela ter saído para trabalhar. Com a ajuda do reverendo Briegleb e após meses de buscas, a polícia encontra o garoto. Mas algo está errado e, em seu coração, Christine desconfia que ele não seja seu filho verdadeiro.



O Gângster
(American Gangster - 2007)
Direção: Ridley Scott
Elenco: Denzel Washington, Clarence Williams III, Russell Crowe.
Duração: 157 min.
Sinopse: O longa mostra a trajetória de Frank Lucas, o maior gângster que já existiu na cidade. À frente dos negócios de seu ex-chefe. Baseado em sólidos valores éticos e sempre contando com o apoio de sua família, Lucas começa a demonstrar sua incrível capacidade de coordenar e alterar as regras do universo da máfia local. Paralelamente a isso, o policial Richie Roberts, que há tempos vem sofrendo na polícia de Nova York no combate ao crime, por ser um policial honesto dentro de um departamento totalmente corrupto, começa a se dar conta de que algo está mudando no dia-a-dia das ruas da cidade.

Aluno da Faculdade Santa Maria não perde matrícula por perder emprego. Até 30 de junho de 2009. Dá-se um tempo para ele se reinserir no mercado. E para não afetar nível de adimplência da Faculdade. Esta é a política (Portaria 04/09) aprovada pela direção da Instituição. Assumindo posição inovadora diante da crise de emprego que afeta milhares de pessoas no País e no mundo.

Essa iniciativa tem três aspectos: acadêmico, social e ético.

O acadêmico se relaciona com tentativa de manter o aluno em sala de aula. Valorizar a presença de quem quer crescer na vida. Cancelar matrícula é uma dor. Para quem aprende e para quem ensina.

Interromper um curso é penalidade que atinge a sociedade. Porque o aluno é agente para o crescimento social. Por isso, a FSM adia pagamento da mensalidade de quem perde emprego. Até o final deste primeiro semestre.

O social se refere ao compromisso que a Faculdade tem com a comunidade.

Ensinar é uma responsabilidade. Que envolve deveres com qualificação de ensino, objetivos de modernização acadêmica e compromissos com clientes. Clientes no coletivo, que é a sociedade. Cliente no singular, cada um de seus alunos. No ensino, o que menos conta é quantidade. O quantitativo em educação se perde no equívoco de contas mal feitas. Por isso, a FSM investe em políticas qualitativas para docentes, alunos e gestores.

O aspecto ético da política da FSM se projeta na aliança entre Faculdade e aluno. É uma cumplicidade benigna feita de solidariedade. É senso de continuidade. De fatos que devem ter começo, meio e fim. Preservar um aluno é assegurar bem que promete dar frutos. É garantir investimento que dá retorno. Não queremos desempregados para justificar essa política. Porque apenas um já a justifica. Mais uma vez, o importante aí não é a quantidade. Mas a qualidade da política.

E o conhecimento que o aluno tem de que a FSM é sua aliada.

A Direção

Expediente

Editor

Luiz Otávio Cavalcanti

Coordenadora

Fernanda Pereira Tavares

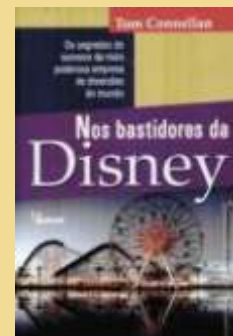
Designer

Clênio de Aquino Vila-Nova

Rafael Rocha Lins



CLUBE DE LEITURA



A Disneyworld é reconhecida e admirada em todo o mundo. O notável sucesso da empresa está em sua capacidade de fazer com que seus clientes sempre retornem. Quase 70% dos frequentadores já o visitaram antes. Em um estilo divertido e de fácil leitura, este livro revela os princípios que orientam a cultura e o sucesso do grupo Disney. Ele revela os sete segredos que podem ser aplicados por qualquer outra empresa e fornece uma série de exemplos que ajudarão os profissionais de qualquer nível organizacional a voltarem sua atenção para os clientes.

Título: Nos bastidores da Disney
Autor: Ton Connellan
Editora: Futura



Este livro conta a história de Fred, um carteiro que faz parte daquele fascinante grupo de pessoas que vivem, trabalham e se relacionam sempre com amor e alegria, contagiando todos à sua volta com essa vibração positiva. Esta história mostra como construir relacionamentos que lhe permitam conhecer as pessoas o suficiente para tomar iniciativas, mas que podem fazer uma grande diferença na vida de cada uma delas. Com esta leitura, você também terá a oportunidade de desenvolver sua capacidade de encontrar e formar profissionais com as mesmas habilidades que Fred. Aprenderá a recompensá-los, instruí-los e, o melhor de tudo, inspirá-los com seu próprio exemplo.

Título: O Que Aprendi com meu Carteiro sobre o Trabalho e a Vida
Autor: Mark Sanborn
Editora: Sextante

Envie sua sugestão para: fiquepordentro@fsm.com.br